



Revista

FETRANCESC

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO 1 - OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2017 | EDIÇÃO 05



FETRANCESC, HÁ 30 ANOS
FORTALECENDO E TRANSPORTANDO
O PROGRESSO PELAS ESTRADAS

EDIÇÃO COMEMORATIVA

Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetranesc
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito – Florianópolis/SC. CEP: 88075-250
Telefone: (48) 3248-1104

Diretoria

Presidente: **Ari Rabaioili**
Primeiro vice-presidente: **Dagnor Roberto Schneider**
Segundo vice-presidente: **Ivanir Paulo Carlesso (in memorian)**
Vice-presidente regional: **Diógenes Gilberto Fabris**
Vice-presidente regional: **Lorisvaldo Piuco**
Vice-presidente regional: **Paulo Simioni**
Vice-presidente regional: **Valmor Zanella**
Primeiro diretor secretário: **Alex Albert Breier**
Segundo diretor secretário: **Paulo Cesar Daniel Zendron**
Primeiro diretor financeiro: **Wilson Steingraber Júnior**
Segundo diretor financeiro: **Leonir Palhano**
Primeiro diretor Político Institucional: **Vilmar José Rui**
Segundo diretor Político Institucional: **Altaides Isotton**

Conselho Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Sérgio Sartor.
Suplentes: Carlos Augusto Rosa, Silvio Schroeder e Paulo Ricardo Garcia Berlanda.

Edição e Produção

Heloiza Abreu (SC – 5253 – JP)
Paulo Rolemberg (DRT-777 SE)
imprensa@fetranesc.com.br

Diagramação

Sabiá Estúdio
contato@sabiastudio.com.br

Impressão

Gráfica Tipotil
Tragem desta edição: 2,3 mil exemplares



Fetranesc o esboço de uma jovem de 30 anos	3
Empresários do TRC participam da 3ª reunião Itinerante da Fetranesc em tubarão	4
Fabet comemora 20 anos de fundação com palestra e homenagens	6
Página da SETRANS	8
Sócios Mantenedores	9
UNITY A nova forma de contratar o programa de seguros	12
FETRANSUL - Do romantismo do transporte à fundação de uma entidade representativa	14
FETRANESC 30 ANOS - A experiência como aliada para a construção de um futuro promissor	16
FETRANESC 30 ANOS - O simbolismo é a luta em favor das empresas de transporte, do segmento	18
FETRANESC 30 ANOS - A mais forte, atuante e representativa Federação do TRC do Brasil	20
FETRANESC 30 ANOS de História	22
Linha do tempo: Galeria de Presidentes Fetranesc	23
Transpocred 11 anos	26

FETRANCESC

O ESBOÇO DE UMA JOVEM DE

30 ANOS



Irineu Spath

A bordar os trinta anos de fundação da Fetranesc remete nosso pensamento para o final da década de 1980, tempo ainda diferente, quando a atividade do transporte rodoviário era desenvolvida de forma mais romântica. Porém, foi nesta época em que os ventos da mudança de atitude impulsionaram líderes setoriais da época.

Era a necessidade de buscar a organização de entidade de segundo grau que aglutinasse os interesses isoladamente, representados regionalmente pelos sindicatos, ainda em número reduzido, na defesa dos interesses da categoria econômica ante as demandas que se apresentavam. Muitas destas demandas eram decorrentes da relação capital e trabalho e a necessidade de construir uma representação nacional mais expressiva.

A ideia inicial, de uma entidade que representasse os três Estados do Sul, o consequente surgimento da Fetransul e a falta de condições de sustentabilidade da ideia, fizeram surgir a Fetranesc, com atuação em Santa Catarina.

A partir de seu início, pequena, com atuação apenas interna no âmbito do transporte, foi dirigida desde a primeira gestão por empresários dedicados à causa. Eles, ao seu modo e tempo, fizeram o melhor, uniram a categoria e imprimiram suas marcas pessoais. Foi assim com os saudosos presidentes Thomsen e Trilha, além dos felizmente presentes Darella, Dalçóquio e Pedro.

Importante reverenciar as equipes que compuseram cada uma das Diretorias pela participação no desenvolvimento da Federação. Significativo reverenciar a memória de um participante que cedo

deixou nosso convívio, mas que é lembrado pela sua atuação calçada em opiniões firmes e contestadoras, porém propositivas. Refiro-me a Pedro Garcia, do Setcom (Concórdia).

A evolução ocorreu rápida, a Fetranesc adquiriu visibilidade externa, participação e representatividade.

O atual presidente Ari teve a iniciativa de disponibilizar o nome aos seus pares e dos quais mereceu o acolhimento. Iniciou uma nova forma de gestão e marcará sua passagem da mesma forma que seus antecessores. Será de um modo diferente, como exige o momento atual. E mais: deverá promover as mudanças que preparem a entidade para o futuro: do setor, da economia e do País.

“As mudanças serão permanentes, em ritmo cada vez mais veloz. As exigências maiores. A profissionalização necessária.”

As mudanças serão permanentes, em ritmo cada vez mais veloz. As exigências maiores. A profissionalização necessária. E as orientações prontas e rápidas. Estas serão marcas da gestão e da entidade que se propõe a bem representar a categoria econômica da logística e transporte.

Este, o esboço do retrato desta jovem, cujos 30 anos de fundação comemoramos, reúne um grupo diretivo e associado composto por pessoas comprometidas e dedicadas com o compromisso de prepará-la para cada vez mais e melhor representar a categoria de Santa Catarina em seus limites e além deles.

Parabéns pelos trinta anos. O respeitoso aplauso e agradecimento a todos que passaram pela administração da casa. Êxito à atual gestão e longa trajetória de sucesso à instituição.



EMPRESÁRIOS DO TRC PARTICIPAM DA 3ª REUNIÃO ITINERANTE DA FETRANCESC EM TUBARÃO

Os empresários do Transporte Rodoviário de Cargas da região da Amarel receberam lideranças do setor de todo o Estado no dia 18 de setembro para a 3ª reunião itinerante e 14ª reunião de trabalhos da Diretoria da Fetrancesc. O evento ocorreu na sede do sindicato local, o Setram.

A abertura do encontro contou com a participação do presidente da Associação Brasileira do Transporte Internacional (ABTI), Francisco Cardoso, com a apresentação "Transporte 4.0: o transporte inteligente". Ele falou, principalmente, sobre como preparar a mente para as evoluções sociais, industriais e de administração que estão ocorrendo. "Precisamos entender como o mundo está se preparando para isso", disse ao apresentar os estudos do projeto "O freiteiro".

Anfitrião do evento, o presidente do Setram, Riberto Lima, elogiou a forma democrática como os membros da atual diretoria conduzem a gestão da Fetrancesc e afirmou que a reunião itinerante é a comprovação disso. "A gente sabe como e em que são gastos os recursos da federação, além de conhecer quem trabalha lá. Isso faz com que a federação conquiste cada vez mais credibilidade", destacou Lima ao reforçar o agradecimento pela realização do evento em Tubarão.

Em seguida, o grupo deu continuidade aos assuntos da pauta. Entre os temas debatidos, o destaque foi para os relatos de eventos que a entidade participou, além da

programação dos 30 anos da Fetrancesc, o exame toxicológico e a desoneração da folha de pagamento.

Vice-presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, defende discussões para redução do preço do diesel

"O preço do diesel deveria ser na ordem de R\$ 2,20/litro", defendeu o vice-presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, durante 3ª Reunião Itinerante da Fetrancesc. "É inviável que o preço continue assim", reforçou ao pedir que a entidade questione a Petrobrás e o Ministério de Minas e Energia "para que ajuste a política de preços, pois a atual está insustentável para o setor".

Antes disso, no entanto, o assunto foi proposto para debate e tomada de providências na sessão de cargas da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), pelo presidente da Fetrancesc, Ari Rabaioili.

Para o presidente do Setracajo, Wilson Streingraber, é preciso "pedir que seja revista a política de preço do diesel para que varie menos e o transporte rodoviário de cargas não sinta tanto os impactos desta oscilação".

De três anos para cá, segundo o presidente do Sindcargas, Ruy Gobbi, o Governo Federal "anunciou uma queda no subsídio do diesel". A condição, segundo o empresário, é o que teria elevado o valor.



Um dos maiores empresários do TRC do Brasil, vice-presidente da NTC&Logística e proprietário da Braspress, Urubatan Helou, conta trajetória empreendedora de sucesso

Um dos maiores empresários do Brasil. Assim se define uma das grandes lideranças do Transporte Rodoviário de Cargas do País, o vice-presidente da NTC&Logística e proprietário da Braspress, Urubatan Helou. Ele falou sobre sua vida, especialmente o caso de sucesso de empreendedor, para um auditório com mais de cem pessoas em Tubarão. O evento complementou a programação da 3ª Reunião Itinerante da Fetrancesc no dia 18 de setembro.

Helou começou seu discurso afirmando que "a vida é feita por renúncias. Quando você escolhe uma coisa, você renuncia outras. Quando eu escolhi por uma vida empresarial renunciei outras. É um sacerdócio. Todos nós fazemos renúncias quando fazemos as nossas escolhas".

Antes de ingressar na vida empresarial, Urubatan Helou foi funcionário público, com início da carreira em Brasília, profissão na qual ficou por menos de dois dias. A primeira empresa dele, a Distribuidora Aero São Paulo (Dasp), foi fundada em agosto de 1972, com três funcionários. A segunda, que formou um grupo empresarial, é de março do ano seguinte. Era a Transfilm Transportes Ltda, que fazia o transporte da indústria cinematográfica de São Paulo.

Foi com o desenvolvimento dela que a filial do Rio de Janeiro foi aberta. Em 1974 a Transfilm já era uma pequena e forte empresa com mais de 30 veículos e 200 funcionários. Mas dois anos depois a sociedade foi rompida.

Helou recomeçou sua vida profissional aos 26 anos, com dois telefones, um veículo usado, cinco promissórias e a esposa grávida do primeiro filho do casal, além de um apartamento com o aluguel atrasado.

Foi então que, no dia 1º de junho de 1977, junto ao funcionário da primeira empresa, a Dasp, Milton Domingues Petri, surgiu uma nova sociedade. Inicialmente a dupla pensou em fundar a Brasil Express, mas já havia uma empresa com o mesmo nome. Neste momento surgiu a Braspress Transportes Urgentes Ltda. "E Deus nos deu sinais de que estava ao nosso lado", disse orgulhoso ao avaliar o patrimônio que construiu.

Com um capital social inicial equivalente a R\$ 50 mil, as filiais vieram nos primeiros meses de atuação da Braspress e o sucesso foi consequência, porque "que vença o que se dedica mais para o negócio", defendeu Helou.

De todas as experiências no mundo empresarial, por sua vez, Urubatan Helou afirmou que as empresas precisam ter 100% de domínio do seu processo de qualidade. E ele garantiu que aprendeu isso e muito mais com a sua figura mais exemplar: o seu pai. "Porque falar qualquer um fala. Mas o importante é o exemplo que se dá", disse.

E nestes 45 anos de vida empresarial, "tinha muita coisa para aprender, para viver, para conhecer das pessoas. O meu pai me ensinou a gostar de pessoas, gostar de gente. E eu acho que esse é o principal segredo para ser feliz".

Uma história exemplar – "Uma empresa e história que impressiona a todos", avaliou o presidente da Fetrancesc, Ari Rabiolioli, sobre a palestra de Urubatan Helou. "Com certeza vamos sair daqui melhores do que chegamos", reforçou o líder do setor em Santa Catarina.

Para o anfitrião do evento, o presidente do Setram, Riberto Lima, assistir a esta palestra é uma oportunidade ímpar. "Ficamos muito gratos por ter a oportunidade de recebê-lo e honrados por ouvir esta história engrandecedora", destacou.

Um empreendedor de coragem – Nascido em junho de 1950, em Uberlândia, Urubatan Helou é casado e tem dois filhos. Hoje a Braspress é integrante do Grupo H&P, que agrega outras empresas dos demais modais do transporte. A companhia possui 94 filiais em todo o Brasil e Santa Catarina é o segundo Estado em volume de faturamento. A Braspress transporta apenas encomendas (com pesos específicos) por via rodoviária, com distribuição capilar em todo o território nacional.

Presidente homenageado



O presidente da Fetrancesc, Ari Rabiolioli, recebeu homenagem da Comjovem Sul durante reunião itinerante em Tubarão.



Foto: Ascom/Prefeitura de Concórdia

FABET COMEMORA 20 ANOS DE FUNDAÇÃO COM PALESTRA E HOMENAGENS

O Marco Regulatório do Transporte Rodoviário de Cargas foi tema de palestra do presidente da Fetranesc, Ari Rabioli. A apresentação fez parte das comemorações alusivas aos 20 anos da Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte (Fabet), no dia 25 de setembro, em Concórdia.

“O Marco Regulatório vai atualizar a relação entre empresas de transportes e embarcadores, além de diferenciar empresas de pequeno porte, com até 10 caminhões, e de grande porte, a partir de 11. Vai propor regras mais claras e especificar os papéis diferentes”, disse Rabioli.

Segundo o presidente da Fetranesc, o Marco Regulatório terá a inovação no que diz respeito à liberdade para negociar com o empregado, principalmente na flexibilidade da jornada. A proposta inclui, ainda, a obrigação do seguro de responsabilidade civil (contra terceiros) a todos os veículos de transporte de cargas.

Durante as comemorações, o presidente da Fetranesc participou do descerramento da placa de comemoração aos 20 anos da Fabet.

A Fabet - A Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte (Fabet) foi fundada em fevereiro de 1997 em Concórdia, com o objetivo de oferecer treinamento para motoristas de caminhões pesados e semipesados. Hoje a instituição realiza capacitação para todo o quadro de profissionais das empresas do segmento do Transporte Rodoviário de Cargas e Passageiros.

O superintendente da Fabet, Vicente Luiz Rodolfi, lembrou um pouco da trajetória de criação da Fabet a partir do curso Programa Caminhão Escola em 1995. “Foi uma ideia que teve um grande objetivo, um belo propósito, que é o de salvar vidas. Mas tudo isso só foi possível porque as pessoas que escreveram e os que ainda ajudam a escrever a história da fundação, acreditaram que seria possível”, destacou.

Entrevista

Fetransesc – Qual o significado de comemorar 20 anos de fundação da Fabet?

Vicente Luiz Rodolfi – É o reflexo de um sonho realizado, onde pouco se acreditava que daria certo. Entretanto, as pessoas na época foram atrás dos objetivos, que era melhorar o profissional do volante.

Fetransesc – Da missão inicial estabelecida na fundação da Fabet, o que foi conquistado ao longo deste período?

Rodolfi – Foi a percepção de que era um trabalho de muitas mãos, mas que, com muita humildade e dedicação, ao longo do tempo ficou gravado nas palavras do fundador Pedro Rogerio Garcia: "Se uma vida for salva já terá valido a pena". Temos que agradecer sempre ao time e aos parceiros que sempre vibraram com a filosofia mostrada pela Fabet nos resultados operacionais e humanos percebidos pelos alunos que por ali passaram.

Fetransesc – O que a entidade prevê em missões daqui em diante?

Rodolfi – Nossa missão futura, pela situação atual do mercado, a curto prazo é nos manter em azul nas



nossas receitas e despesas; a médio prazo é aumentarmos o leque de "parceiros", mostrando de que a Fabet é uma Fundação e pertence ao Transporte de Cargas do Brasil; e a longo prazo, só Deus sabe.

Fetransesc – Como avalia a parceria entre a Fabet e a Fetransesc?

Rodolfi – A parceria Fabet e Fetransesc só vem a contribuir com a classe do transporte no País, seria como um casamento, porque o objetivo ao meu ver é o mesmo: a melhoria da gestão, profissionalização, economia e rentabilidade, porque a lucratividade hoje está nos centavos.

DIRIGENTES DO SEST SENAT SC PARTICIPAM DE WORKSHOP EM BRASÍLIA

Diretores e gerentes das unidades do SEST SENAT de Santa Catarina participaram, em Brasília, do 5º Workshop do SEST SENAT Nacional. O supervisor do Conselho Regional em SC, Maurus Fiedler, também integrou a comitiva do evento. O tema do encontro neste ano foi "Somando Esforços" e foi uma oportunidade para aprendizado, integração e troca de experiências vividas no dia a dia das unidades operacionais.

Durante o workshop, o gerente da unidade de Itajaí, Eduardo Marin, recebeu a homenagem do Departamento Executivo Nacional (Dex) do SEST SENAT pelos resultados alcançados nos serviços prestados ao trabalhador em transporte. A Unidade foi escolhida como a melhor em Santa Catarina e ficou entre as 20 melhores das 145 unidades do país.

A premiação é uma avaliação de 2017 referente à produção, pontos de auditoria, cumprimento de prazos e lançamentos no sistema Protheus. "Esse reconhecimento é o reflexo da gestão humanizada que a Diretoria Executiva, com o alicerce de toda equipe do Dex, tem realizado", destacou Marin. "Mas tudo é em virtude do resultado do time de Itajaí. Sou grato por trabalhar nesta empresa há quase 12 anos, onde conquistei muito aprendizado, conhecimento e trabalho", reforçou o gerente.



Setransc e SEST SENAT visitam empresas de Transportes Rodoviário de Cargas

A união do Setransc e do SEST SENAT Criciúma é um diferencial das entidades no atendimento às empresas de Transporte Rodoviário de Cargas da região Sul. O assunto foi apontado, ainda, durante reunião do Conselho Regional do SEST SENAT de Santa Catarina e sindicatos patronais do setor no dia 22 de agosto, em Florianópolis.



O Setransc e o SEST SENAT Criciúma fazem visitas conjuntas às empresas associadas, conduzidas pelo diretor executivo do sindicato, Luiz Claudio Honorato, e a diretora da Unidade, Clenira Ribeiro Alves.

Nessas visitas são apresentados os trabalhos oferecidos pelas Setransc e também todos os cursos, serviços de saúde e uso das dependências do SEST SENAT com gratuidade total aos empresários, funcionários e dependentes do transporte de cargas. Essa parceria reforça a finalidade do sindicato patronal e da Unidade, que é o atendimento aos trabalhadores do setor.

Resolução 165 libera a instalação de empresas com outros fins no Porto Seco

Com o propósito de desenvolver a área do Porto Seco – Cidade dos Transportes em Criciúma, o Setransc promoveu um trabalho junto à Prefeitura para a criação da Resolução nº 165, de 27 de abril de 2017, que viabiliza a instalação de empresas de outros setores, que não necessariamente tenham vínculo direto com o Transporte Rodoviário de Cargas, no local. É neste espaço onde, inclusive, está instalada a Unidade do SEST SENAT Criciúma. No entorno, margeando o Porto Seco, está a ferrovia Teresa Cristina, o anel Viário e a Via Rápida.

Setransc promove curso preparatório para prepostos

O Setransc promoverá no dia 18 de outubro, nas Associação Empresarial de Criciúma (Acic), um curso para Preposto. A capacitação será ministrada por Luiz Fernando Faller, do Instituto Brasileiro de Governança Trabalhista, de Curitiba. Com duração de 4 horas, o curso tem o objetivo propiciar maior segurança na condução e participação do preposto nas audiências trabalhistas, minimizando os riscos da empresa, além de agregar visão estratégica e proativa do preposto na realização de audiências e após a sua ocorrência. A proposta dessa qualificação é atender prepostos permanentes ou eventuais, gestores de RH ou gestores das unidades empresariais.



CURSO DE PREPOSTO
 COMO UM PREPOSTO DEVE AGIR
 COM: LUIZ FERNANDO FALLER

18 OUTUBRO 2017 • 18H ÀS 22H
 ACIC • R. ERNESTO BIANCHINI GÓES, 91
 PRÓSPERA, CRICIÚMA - SC

Valor • Associado 100,00 • Não sócio 200,00

Realização:  

Informações • contato@setransc.com.br • 048 5457 4555

Presidente do Setransc concede entrevista ao SBT

No dia 21/09/2017 o presidente do Setransc, Lorisvaldo Piuco, concedeu entrevista ao SBT sobre as balanças nas principais rodovias do País. O presidente se manifestou a favor da instalação de um novo sistema de pesagem automática. Ele também falou que só acredita na eficiência do sistema se não envolver a figura humana. E, se for instalado em todo Brasil, trará grandes benefícios ao transporte, valorizando e moralizando o a atividade no sistema rodoviário.



METALCAR

Comércio e Serviço

Valdir (48) 9916-9089



Carrocerias Metálicas e Serviços de Corte e Dobra de Chapas

Rua Nilo Pessanha, 1253 - São Luiz
Cep: 88803-061 - CRICIÚMA - SC

FONE: (48) 3433-7746
e-mail: metal.ca@berturbo.com.br

Sócios Mantenedores da Fetrancesc

Uma entidade forte e consolidada só atinge grandes conquistas quando possui filiados e associados unidos em prol de suas batalhas. Por isso, o programa de Sócios Mantenedores da Fetrancesc contribui para o fortalecimento do setor de transportes e das suas causas.

Diamante



TRANSPOCRED

Cooperativa de Crédito

Matriz: Florianópolis/SC - **Telefone:** (48) 3248-4333

E-mail: transpocred@transpocred.coop.br - **Site:** www.transpocred.coop.br

Platina



Coopercarga - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3301-7000

Platina



Operações de Transporte

Transjoi Transportes - Joinville/SC
Telefone: (47) 4009-5600

Platina



Água Corretora de Seguros - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3441-0800

Para mais informações sobre as empresas

acesse:

www.fetrancesc.com.br

Ouro

Transligue
Jaraguá do Sul/SC
Telefone: (47) 3084 - 4001

Ouro

Associação dos Proprietários de Caminhões de Tubarão (Aprocat) - Tubarão/SC
Telefone: (48) 3632-5840

Ouro

Tombini e Cia Ltda
Palmitos/SC
Telefone: (49) 3647-9500

Ouro

Madalozzo Corretora de Seguros e Previdência
Blumenau/SC
Telefone: (47) 3041-2222

Ouro

Transmagnabosco
Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1194

Ouro

Librelato
Içara-SC
Telefone: (48) 3467-2200



Unnity Corretora de Seguros

Joinville/SC - **Telefone:** (47) 3422-1159 - **E-mail:** - cristiano.oliveira@unnity.com.br

APROVESC®
Proteção a seu alcance

Associação dos Proprietários de Veículos de Santa Catarina
(Aprovesc) - Blumenau/SC - **Telefone:** (47) 3057-8282

 **OpenTech**
Software e soluções em logística

OpenTech - Joinville/SC
Telefones: (47) 2101-6122 / 3481-6122



Dicave

Dicave Gartner Distribuidora Catarinense de
Veículos - Itajaí/SC - **Telefone:** (47) 3249-5063

 **AUTOTRAC**

Autotrac Comércio Telecomunicações S/A
Matriz: Brasília/DF - **Telefone:** (61) 3307-7000

Cootravale
Itajaí/SC
Telefone: (47) 3404-7000

**Transville Transportes e
Serviços**
Joinville/SC
Telefone: (47) 3461-8888

**Certificadora Brasileira de
Gestão Ltda. ME (CBG)**
Joinville/SC
Telefone: (47) 3433-4778

Aceville
Joinville/SC
Telefone: (47) 3130-7350

Para mais informações
sobre as empresas

acesse:

www.fetransesc.com.br

Setracajo - Joinville/SC

Telefones: (47) 3028-3158/3028-3159

Furgões Joinville - Garuva/SC

Telefones: (47) 3464-1133/99633-4800/
0800-641-1133

Palmeira Implementos Rodoviários - Joinville/SC

Telefone: (47) 3464-1092

Wilson Steingraber Transportes - Joinville/SC

Telefone: (47) 3435-3891

Andarra Transportes - Catanduvas/SC

Telefone: (49) 3525-1226

Transportes Palhano - Itajaí/SC

Telefone: (47) 3348-9311

CDC Cargas - Itajaí/SC - **Telefone:** (47) 3348-6733

Sindivale - Três Barras/SC - **Telefone:** (47) 3623-1069

Transportadora El Kouba - Três Barras/SC

Telefone: (47) 3623-0145

BBV Advogados Associados - Concórdia/SC

Telefone: (49) 3444-34448

Schmidt Advogados Associados - Joinville/SC

Telefone: (47) 3432-8577

Roberta de Souza Caldas - Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3248-4333

Transportes VZ - Chapecó/SC

Telefone: (49) 3328-7596

TMC Transporte Multimodal de Cargas - Joinville/SC

Telefone: (47) 3417-1100

Advocacia Vieceli - Videira/SC

Telefones: (49) 3566-7828/3566-6775

Cooperativa dos Transportadores de Cargas do Meio

Oeste Catarinense (Cotramol) - Joaçaba/SC

Telefones: (49) 3522-3811/3522-3138

Estratégias e Ações - Joinville/SC

Telefone: (47) 3801-1860

G7 Log Transportes Ltda - Tubarão/SC

Telefone: (48) 3301-0400

Transportes Valtrin - Catanduvas/SC

Telefone: (49) 3525-1444

Sintravir - Videira/SC

Telefone: (49) 3566-0080

Transgires - Curitiba/PR

Telefone: (41) 3227-1005

Marcos Vernei Schuster - Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3248-4333

R&C Carga e Logística - Tijucas/SC

Telefone: (48) 3263-0556

Mendes e Koch - Capivari de Baixo/SC

Telefone: (48) 3623-0029

OCA Logística Rodoviária - Joinville/SC

Telefone: (47) 3439-0200

Translara Transporte de Carga - Cocal do Sul/SC

Telefone: (48) 3443-7302

Perin Transportes - Chapecó/SC

Telefone: (49) 3322-2387

Glamar Transportes - Rio Negrinho/SC

Telefone: (47) 3644-2214/3644-9500

Setccar - Catanduvas/SC

Telefone: (49) 3525-1512

Geratran - Blumenau/SC

Telefone: (47) 3338-4875

Lodi e Nunes Pneus e Recapagens

- Itajaí/SC
Telefone: (47) 3246-6000

Transverde Transporte e Logística

- Siderópolis/SC
Telefone: (48) 3468-9717

Venson Transportes - Criciúma/SC

Telefone: (48) 3478-0613

MTR Transportes - Blumenau/SC

Telefone: (47) 3321 - 2100

Rodopiso Transportes - Tijucas/SC

Telefone: (48) 3263-0849

TCA Transportes Comércio Administração

- Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0391

Custotran - Consultoria em Custo e Preço

- Jaraguá do Sul/SC
Telefone: (47) 3451-5614

Master Conta Assessoria - Concórdia/SC

Telefone: (49) 3444-3480

Contrans Transportes e Logística - Itajaí/SC

Telefones: (47) 3346-1300

Hanauer e Silva Advocacia Empresarial

- Chapecó/SC
Telefone: (49) 3312-0970

Transportes e Logística Parada dos Amigos

- Itajaí/SC
Telefone: (47) 3241-4001

Transpare Transportes Armazéns Gerais

Ltda - Ilhota/SC
Telefone: (47) 3343-7864

Postos Carretão e Transportes de Carga

Ltda - Vargem Bonita/SC
Telefone: (49) 3548-0036

FM Pneus - Videira/SC

Telefone: (49) 3566-2233



A NOVA FORMA DE CONTRATAR O PROGRAMA DE SEGUROS

Com 25 anos de experiência no mercado, a Unnity Corretora de Seguros oferece seguros com coberturas diferenciadas, aliadas à cultura de **Prevenção de Perdas** implementada nas operações e processos de seus clientes. Ela também conta com uma equipe de especialistas preparada para entender às necessidades de cada empresa.

Conhecendo e analisando de forma abrangente o negócio de cada cliente, é possível mensurar de forma mais precisa a exposição ao risco e consequentemente proporcionar redução nos custos na contratação de todo o programa de seguros. Por isso, quando se trata de segurança, é fundamental existir entendimento e confiança entre cliente e corretor. Para honrar esta relação é que a Unnity Corretora de Seguros inovou em seus próprios métodos.

Com sede em Joinville, Santa Catarina, a Unnity presta suporte para empresas de todo o País. Entre os produtos oferecidos, o destaque é para Seguros de Transportes Nacionais, RCTR-C e RCF-DC, Exportação, Importação, Seguro de Crédito, Seguro RCG, D&O, E&O, Benefícios e uma estrutura dedicada ao atendimento e prestação de serviço.



Av. Juscelino Kubitschek, nº 410, Bloco B SI 03
Centro, Joinville/SC | Fone: (47) 3422-1159
contato@unnity.com.br

www.unnity.com.br

"Ao seu lado, protegendo suas conquistas."

Parcerias de qualidade

O que torna a Unnity uma corretora de seguros completa é o suporte dos maiores seguradores e re-seguradores a nível nacional e internacional. "Sabemos que cada empresa tem necessidades únicas, por isso, buscamos os mais variados produtos e soluções. Pensando na necessidade dos transportadores de cargas é que nós estabelecemos uma parceria com a XL-Catlin", explicou o sócio e diretor comercial, Cristiano de Oliveira.



Experiência de mercado, fruto da fusão entre Unnity e Aureon Seguros. "Temos feito manobras que dão força a nossa equipe e estrutura, nos destacando entre as principais corretoras da região sul", afirmou David Farid Nacle David, sócio e diretor de operações.

XL Catlin – Seguro de Responsabilidade Civil dos Diretores (D&O)

O Seguro de D&O, existente há algumas décadas no exterior (EUA e Europa), teve suas primeiras apólices emitidas no Brasil no final da década de 1990. Empresas estrangeiras e multinacionais brasileiras exigiam a contratação do D&O que, na época, possuía um clausulado traduzido para o português sem a devida adequação à nossa realidade ("tropicalização"). Esse cenário mudou bastante depois do lançamento do novo Código Civil de 2002, que atribuiu aos executivos a responsabilidade pessoal por danos causados a terceiros decorrentes de suas tomadas de decisões.

Os executivos ficaram mais expostos, pois passaram a responder com seus próprios bens de forma solidária e subsidiária, já que, em virtude do artigo 50, um juiz pode exercer a desconsideração da personalidade jurídica e transferir para a pessoa física um processo inicialmente feito contra a pessoa jurídica.

Desde então o mercado evoluiu muito, e hoje o produto é muito mais amplo e completo, com coberturas inclusive para Penhora On-line, Danos Ambientais, Inabilitação, entre outras. Os sinistros ocorrem não só em empresas com exposição em bolsa de valores ou multinacionais, mas de forma geral e em empresas de todos os portes e ramos de atividades - afinal, todos têm obrigações trabalhistas, tributárias, consumeristas, ambientais, etc.

Sobre as operações de seguros da XL Catlin – As companhias de seguros XL Catlin oferecem produtos nas linhas patrimoniais, responsabilidade civil, profissionais e especialidades em todo o mundo. As empresas que estão movendo o mundo adiante escolhem a XL Catlin como seu parceiro. Para saber mais visite xlcatlin.com.

Sobre a XL Catlin – A XL Catlin é a marca global usada pelas empresas de seguros e resseguros do XL Group Ltd. (NYSE: XL) que fornecem produtos de seguros patrimoniais, de responsabilidade civil, profissionais e especialidades para empresas industriais, comerciais e profissionais, companhias de seguros e outras empresas em todo o mundo. Os clientes procuram a XL Catlin para obter respostas para seus riscos mais complexos e para ajudar a mover o mundo adiante. Para saber mais visite www.xlcatlin.com.

Unnity e XL Catlin, parceria de padrão internacional e tecnologia de ponta



XL CATLIN



Irineu Späth



FETRANSUL: DO ROMANTISMO DO TRANSPORTE À FUNDAÇÃO DE UMA ENTIDADE REPRESENTATIVA

O Brasil recém havia reiniciado o regime democrático. Eram anos em que o romantismo ainda estava presente em todas as atividades, desde a literatura a música até a econômica como um todo.

E com o Transporte Rodoviário de Cargas não era diferente. "Nesta época ainda era um pouco ou bastante diferente do que nós temos hoje. Ainda era o tempo mais romântico do transporte, mas já havia, decididamente, a necessidade de se organizar. E o objetivo era de organizar a representação das entidades patronais", contou o presidente de Honra do Conselho Superior da Fetrancesc, Irineu Späth, ao retomar as lembranças sobre a união de transportadores para criar uma federação do segmento.

Já no final da década, lideranças do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) dos três Estados do Sul do País entenderam esta importância. Eles queriam, juntos, fundar a entidade que atuasse em prol das causas do setor. Neste tempo, segundo Späth, os empresários viviam "um momento histórico em que houve a necessidade de profissionalizar e organizar a representatividade do setor econômico".

“O fortalecimento era necessário porque os sindicatos trabalhavam de forma isolada, sem uma coordenação. Por outro lado, não havia uma representação da parte Sul do Brasil. A coisa terminava em São Paulo. Então havia este apelo de nós estarmos representados dentro da nossa realidade”, disse Irineu Späth ao explicar a necessidade de fundar uma federação que representasse a realidade do Transporte Rodoviário de Cargas da Região Sul do País.



Jovildo Fernando Castro Terrinha

"Os sindicatos trabalhavam de forma isolada, sem uma coordenação", acrescentou o presidente de Honra. Então "resolvemos nos unir", completou o empresário do setor, Jovildo Fernando Castro Terrinha. Ele é também transportador e membro do Conselho Superior da Fetranesc. Altaides Isotton, participaram de uma reunião que aconteceu em Porto Alegre, na sede do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs).

Este encontro em território gaúcho marcou o início da representação desta importante atividade econômica. "O nosso sindicato, na época, foi envolvido. E o presidente (do sindicato de Joinville), Paulo Duarte e Silva, designou para participar desta reunião", lembrou Späth, que representa o Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Operações Logísticas de Joinville (Setracajó).



Altaides Isotton

A reunião que fundou a Fetransul

"É só em pensar que eu e o Fernando fomos a Porto Alegre para tratar disso", comentou o empresário de Joinville, Altaides Isotton, ao reviver em lembranças a fundação da Fetransul, que por quase dois anos representou o Transporte Rodoviário de Cargas dos três Estados do Sul.

Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná têm força expressiva na economia do Brasil. E esta realidade não é de hoje. Com a convocação para esta reunião que ocorreu em Porto Alegre, cada Estado deveria votar o local onde queria que a entidade fosse sediada. "E como tínhamos dois sindicatos, Joinville e Blumenau, também tínhamos dois representantes", contou Fernando.

O líder do TRC da época comentou, ainda, que "nós tínhamos, de comum acordo, combinado que seria Porto Alegre a sede da federação pela estrutura que o Rio Grande tinha. Então nós saímos de Joinville sabendo que a Fetransul seria lá. Só que chegando lá, todos queriam sediá-la. Aí resolveram fazer voto aberto ali na mesa, que era para ser fechado em uma urna".

Cada Estado, portanto, votou para que a sede da federação fosse na sua Capital. "E como Santa Catarina tinha dois votos, ficou para eu decidir. Claro, eu votei por Santa Catarina. E foi aí que foi formada a Fetransul", disse. "A missão era formar uma federação dos três Estados do Sul. E nós formamos. O Fernando, que era o nosso representante legal, foi o voto de minerva", acrescentou Isotton.

Por que Santa Catarina?

A fundação da Fetransul com sede em Santa Catarina ocorreu para que a entidade ficasse em um local próximo para todos os Estados. Estando em Florianópolis, comentou Isotton, ficaria acessível tanto para quem viesse do Rio Grande do Sul quanto para os paranaenses. "Depois o Thomsen que assumiu a federação", completou o empresário ao lembrar o nome do primeiro presidente da federação, que mais tarde representaria apenas Santa Catarina, Edgar Thomsen.



Pedro Lopes



A EXPERIÊNCIA COMO ALIADA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO PROMISSOR

Presidente da Fetransc por onze anos, de 2005 até 2016, Pedro Lopes garante que a maior lição que ficou do período em que esteve à frente da entidade é o aprendizado. Ele cita a história dos presidentes anteriores e o conhecimento em relação ao transporte como o principal aprendizado.

Mas, ao considerar as três décadas de fundação, o que fica, segundo o ex-vice-presidente da entidade durante a gestão do então líder José Marques Trilha, Osmar Ricardo Labes, é a história honrosa que foi construída. "Passamos por dificuldades tanto financeiras quanto administrativas. E estamos, durante este período, construindo e deixando um legado para os que vierem a nos substituírem futuramente", reforçou Labes, que é presidente do Sindicato das Empresas de Logística e Transportes de Carga no Estado de SC (Setesc).



Gestão Trilha



Osmar Ricardo Labes

O início das atividades de Lopes à frente da federação foi ainda como diretor executivo, na gestão liderada pelo empresário Augusto Dalçóquio Neto, entre 1999 e 2005. "Eu sempre tive uma referência por todos os que vieram lá de trás. E procurei conhecer a história do Thomsen, já no início, e porque foi Fetranesc e não Fetransul. Mais tarde o José Darella, que veio do Sul do Estado em uma época também bastante diferente. E foi aí que as empresas começaram a se interessar bastante pela entidade", comentou.



José Darella

Uma das principais marcas da Fetranesc desde o último ano da década de 1990 até o final do mandato foi, segundo Pedro Lopes, a construção do prédio onde hoje está sediada a entidade. Segundo o ex-presidente, foi preciso alinhar as expectativas sobre o que deveria funcionar dentro do local, "fazer dentro dele o recheio".

A oportunidade de construir uma sede própria, segundo Lopes, surgiu ainda na gestão de José Marques Trilha, que durou de 1991 até a entrada de Dalçóquio Neto. "Eu tenho muito o que agradecer pela memória do Trilha porque ele foi conselheiro, uma pessoa de visão extraordinária. Isso me mostrou lá na frente como teria que ser", destacou.

Depois de ser diretor executivo, ele encarou grandes missões à frente da Fetranesc, tanto enquanto diretor



Gestão Augusto



Augusto Dalçóquio Neto

executivo quanto como presidente. "Eu estive praticamente por seis anos como diretor executivo, mas com uma responsabilidade muito grande, porque eu tinha dele toda a disponibilidade e confiança. Sem dúvida, o que ele representa para o transporte brasileiro não é muito fácil de descrever", disse Pedro Lopes ao homenagear o grande parceiro de trabalho à frente da federação, Augusto Dalçóquio Neto.



"Depois veio o meu tempo. Foram abrindo caminhos. E desde então, cada um teve um papel na sua época, até chegar neste tempo, na gestão do Ari. Há uma passagem de tempo em que cada um teve responsabilidade na sua época", falou Lopes emocionado. Foram estas ações que, na avaliação de Osmar Labes, promoveram "o reconhecimento que a Fetranesc tem diante das demais instituições".

Para os próximos anos da Fetranesc, Pedro Lopes garante que "o futuro nos mostra de maneira muito prática que nós temos que preparar o transportador do futuro". Mas nada disso, segundo o ex-presidente, terá sentido se não for utilizado o exemplo de práticas anteriores para engrandecer as próximas.

Além disso, defendeu que "nós temos que atender, de acordo com a lei, os que estão nas estradas, muitas vezes longe da família, e isso é de nossa responsabilidade. Nós temos esta referência em Santa Catarina e precisamos continuar dentro desta linha".



Ari Rabioli

“O SIMBOLISMO É A LUTA EM FAVOR DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE, DO SEGMENTO”

PONDEROU O PRESIDENTE DA FETRANCESC,
ARI RABAIOLLI, SOBRE A IMPORTÂNCIA DE
ESTAR À FRENTE DA ENTIDADE

“Comemorar os trinta anos da Fetrancesc significa trazer a história que foi construída desde o início, pelos fundadores da Fetransul, para representar os três Estados e depois desmembrou em três federações”, comentou o atual presidente da federação do Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina, Ari Rabioli, ao falar sobre a importância de liderar a entidade.

Defensor de uma gestão participativa, democrática e que valorize o principal patrimônio da empresa, o colaborador, Rabioli assumiu a Fetrancesc em julho de 2016 com o propósito de, junto a sua diretoria, dar continuidade à luta pelas causas do setor. “O simbolismo é a luta em favor das empresas de transporte, do segmento”, reforçou.

Segundo o presidente e empresário do TRC, “todos nós temos um propósito, que é a luta, as conquistas em favor do setor. E acredito que nestes trinta anos a Fetrancesc cumpriu esta missão. Nós, nesta gestão, assumimos um compromisso, uma proposta de trabalho que vem se transformando em ações e que, com certeza, trará muitos benefícios para as nossas empresas”, comentou.

As principais ações que marcam o aniversário de 30 anos da Fetrancesc

Aproximar a federação de autoridades nas esferas municipal, estadual e federal. Ser aliado dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público, com o propósito, sobretudo, de demonstrar que as empresas do setor associadas aos sindicatos filiados à Fetrancesc atuam de forma responsável, tanto na gestão administrativa quanto no zelo ao colaborador. Colocar em prática o Programa de Revitalização do Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina.

Estas são algumas das promessas da atual diretoria da Fetrancesc, anunciadas na cerimônia de posse, em junho de 2016. E, de todas elas, “a maioria do que propomos está colocada em prática”, avaliou Rabioli.

As atenções do setor, por sua vez, são maiores para o combate ao roubo de cargas. Dentro desta proposta, a entidade trabalha em parceria com as Secretarias de Estado de Segurança Pública, da Casa Civil e da Fazenda, bem como com o próprio Governador do Estado de SC, João Raimundo Colombo, e da Assembleia Legislativa (Alesc), para a criação de uma Divisão Especializada em Investigar o Roubo de Cargas e a aprovação do Projeto de Lei 533/2017, de autoria do deputado Estadual, Patricio Destro (PSB), que propõe a cassação da inscrição estadual de empresas receptoras de carga roubada.

A proposta de Revitalização do TRC/SC também contempla o Programa Catarinense de Recuperação Fiscal (Prefri/SC), que beneficiará os empresários do Transporte Rodoviário de Cargas que não conseguiram pagar os tributos em dia; e melhorias na infraestrutura rodoviária de SC, tanto das estradas estaduais quanto federais.

“A nossa maior bandeira é a qualificação”

O maior patrimônio que uma empresa pode ter, segundo o presidente da Fetrances, Ari Rabioli, é o colaborador. Por isso, tanto ele quanto os demais membros da Diretoria defendem que “ter um trabalhador qualificado significa ter bons resultados em todos os âmbitos na empresa”.

Com o foco na profissionalização da mão-de-obra, “o apoio à qualificação da Fetrances tem presença constante no dia-a-dia dos colaboradores da federação”, reforçou o supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT Santa Catarina (CR/SC) e diretor executivo da entidade, Maurus Fiedler. Ele lembrou o apoio da entidade ao Movimento SC pela Educação como a demonstração mais marcante disso. E reiterou que “os nossos funcionários (da Instituição) dispõem de bolsa de estudos para qualificação e especialização em qualquer nível”.

“Entendemos que a profissionalização do nosso setor como um todo passa por investimentos em educação e não podemos negligenciar isto enquanto autoridade máxima de representação do TRC. Procuramos dar o exemplo e sermos seguidos pelas empresas”, completou o supervisor do CR/SC.

“A qualificação e atualização constante são o caminho para a pavimentação de uma rodovia de sucesso para as transportadoras. Uma nação ou setor só se solidifica, prospera e se mantém com construção e compartilhamento de conhecimento. Por isto nossa atuação e apoio incessantes”, disse o supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT de Santa Catarina e diretor executivo da Fetrances, Maurus Fiedler.

SEST SENAT Santa Catarina: Crescimento profissional e suporte de saúde ao trabalhador do transporte

Desde que foi fundado em Santa Catarina, ainda na década de 1990, durante a gestão do então presidente da Fetrances, José Marques Trilha, o SEST SENAT é importante aliado para o desenvolvimento do Transporte Rodoviário de Cargas. Iniciativa que, para o primeiro



Paulo Ávila

tesoureiro desta gestão, Paulo Ávila, foi uma grande vitória. “O nosso maior desafio foi de fundar o SEST SENAT. E o principal diferencial com esta iniciativa continua sendo termos colaboradores qualificados e bem assistidos em termos de saúde”, destacou.

“O SEST SENAT é um projeto visionário, porque mesmo que ele já tenha 25 anos, não alcançou tudo ainda. A modernidade mostra que os projetos foram abrangentes. Além disso, o Brasil é o único do mundo que tem atendimento para o motorista e a sua família”, comentou o ex-presidente da Fetrances e do Conselho Regional do SEST SENAT de Santa Catarina (CR/SC), Pedro Lopes.

Os resultados obtidos desde este período, especialmente no último ano, “nos trazem a certeza de estarmos engrenados na marcha certa, pois os números são alvissareiros e crescentes”, celebrou o supervisor do CR/SC, Maurus Fiedler.

Ele pontuou a gratuidade integral nos atendimentos aos colaboradores do transporte, em todas as Unidades do Brasil, como a principal conquista em prol do trabalhador. Isso faz com que a instituição se firme em sua missão “que é de prover a qualificação e o atendimento de qualidade”.

Segundo Lopes, o atendimento prestado pelo SEST SENAT, tanto de saúde quanto de qualificação, “é um trabalho feito com muito dinamismo e visão de futuro”. Isso faz com que os desafios sejam grandes “para os novos tempos, em que a tecnologia já se faz presente em nossos veículos”, acrescentou Fiedler. Por isso, “estamos atuando para não só estarmos preparados como para participarmos ativamente na construção deste novo tempo”, reiterou.

“Em momentos em que a economia coloca à prova a gestão das empresas que tiveram as suas poucas reservas já consumidas para manter suas atividades, submetendo-as às incertezas sem precedentes, em muito me honra a confiança em estar à frente das atividades de supervisão das unidades. Por meio delas, buscamos ganho de produtividade e a inovação necessárias ao desenvolvimento da vantagem competitiva as transportadoras que estarão preparadas para retomar seu crescimento e contribuir para o desenvolvimento da nação”.



Maurus Fiedler, supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT de Santa Catarina e diretor executivo da Fetrances

Qualificação dos colaboradores do TRC/SC

▶ Ações concretizadas

- Instalação de três simuladores de direção nas Unidades do SEST SENAT de Florianópolis, Chapecó e Blumenau;
- Construção da Unidade de Joinville, além de um novo prédio em Lages, outro em Concórdia e também em Itajaí (em fase de obtenção de licenças e alvarás).
- Pós-Graduação em Gestão de Negócios da Fundação Dom Cabral;
- Gestão profissional, com a valorização da mão-de-obra;
- Jornada pedagógica;
- Criação do núcleo de promoção social.

▶ Ações previstas

- Instalação de simuladores de direção nas demais Unidades do SEST SENAT de SC;
- Qualificação dos gestores e coordenadores.



UMA DAS MAIS FORTES, ATUANTES E REPRESENTATIVAS FEDERAÇÕES DO TRC DO BRASIL

A missão para a Fetransesc do futuro é grande. A queda da obrigatoriedade da contribuição sindical com a Reforma Trabalhista é uma das premissas que impõem a necessidade de a entidade se reinventar. Os serviços precisam ser cada vez mais melhorados e as ações ainda mais focadas no desenvolvimento do setor.

“Existe uma expressão que o que não nos mata nos fortalece”, disse o vice-presidente da Fetransesc, Dagnor Schneider. E é por esta necessidade de se reinventar que a meta de gestão da Diretoria da Fetransesc é de torná-la uma das mais fortes, atuantes e representativas federações do Transporte Rodoviário de Cargas do Brasil. E, “se nós queremos uma federação forte, são as partes que compõem um todo. São as partes que vão fazer a Fetransesc mais forte”, ponderou o presidente de Honra do Conselho Superior, Irineu Späth.



Dagnor Schneider



Ari Rabioli

“Temos grandes desafios nos próximos anos. Precisamos, a exemplo do que nós já fizemos com a Reforma Trabalhista e o Marco Regulatório, acompanhar todas as reformas que virão pela frente, necessárias para o nosso país. E, então, o sucesso virá com a união de todos”, reforçou o presidente da Fetranesc, Ari Rabioli.

É esse modelo de gestão aplicado pela nova Diretoria da federação do TRC/SC que faz com que a entidade tenha uma participação mais efetiva dentro da expectativa dos sindicatos filiados, além de obter ainda mais representatividade em âmbito nacional, na avaliação do vice-presidente, Dagnor Schneider.

“Não temos medido esforços para gerar esta contribuição, seja dentro das entidades representativas ou nos sistemas de governo, ou seja, dentro do parlamento, nas entidades que atuam e repercutem temas de interesse do setor”, disse o vice-presidente. Ele acrescentou, ainda, que “a gente percebe que a federação vem cumprindo os desafios e objetivos traçados na proposta de gestão da atual administração”.



Späth também defende que somente com a união de todos os envolvidos com o processo produtivo da entidade será possível atingir grandes metas.

“Este grupo representa o Estado todo e é extremamente participativo. Aliás, esta é a marca do presidente. E ele propugna por uma participação muito efetiva do grupo, da mesma forma em que é extremamente democrático e, com certeza, isso vai deixar uma marca de uma federação mais forte para o futuro”, e completou, ao mirar nos resultados da entidade no futuro, que “nós estamos com a entidade sendo governada por um grupo que, com certeza, vai dar um grande salto de qualidade”.



Irineu Späth

É neste sentido que Schneider defende a importância do relacionamento cada vez mais próximo com cada um dos sindicatos, bem como com os empresários que estão no outro lado da cadeia produtiva. Isso faz, segundo o vice-presidente, com que a federação receba os pleitos conforme a realidade vivenciada pelo setor e promova mudanças, conquiste grandes causas, “contribuindo com as entidades de representação nacional e exercendo uma participação mais efetiva para que cada vez mais possamos atender aos anseios da classe transportadora de Santa Catarina”.

A Fetranesc só atingirá os seus objetivos, reiterou o presidente de Honra, se “brigarmos pelo que queremos junto às outras federações, que não são nossos adversários, mas nossos parceiros”. Isto porque ele acredita que a força e representatividade só serão conquistadas se as demais entidades também a conquistarem.

30 anos de História



Altaides Isotton

"Falar em 30 anos de Fetrantrans é um saudosismo".



Jovildo Fernando Castro Terrinha

"Quem viu o começo como eu vi, que fui um dos fundadores, e ver hoje a Fetrantrans tem enorme satisfação de acompanhar toda esta evolução. Eu acho fantástico. Embora hoje eu não esteja mais no setor, fico muito orgulhoso de fazer parte desta geração".



Irineu Späth

"Os trinta anos da Fetrantrans, com certeza, nos revelam um amadurecimento muito grande. Nós começamos muito humildes, porque logo a Fetrantrans passou a ser apenas um sonho, vindo a ser Fetrantrans".

Edgar Thomsen começou este trabalho, cumpriu a sua missão, passou para o Trilha e, assim sucessivamente, até o Ari Rabioli. Cada um marcando a sua gestão, com erros e acertos, com obras pequenas ou menos pequenas. Cada um marcou o seu tempo. É importante registrar que cada um deixou a sua marca".



Paulo Ávila

"O nosso maior desafio na época foi fundar o SEST SENAT. Viajamos muito, batalhamos bastante. O principal diferencial com esta iniciativa é alcançamos o objetivo de ter colaboradores qualificados. As Unidades garantiram treinamentos

e atendimentos de saúde de excelência. O próprio tempo está mostrando o que foi conquistado. Foi uma grande vitória. O que eu tenho a dizer é que a federação hoje é um sucesso".



Osmar Lages

"Esses 30 anos da Fetrantrans realmente se traduzem em uma história. Evidentemente que nós tivemos altos e baixos, como é normal de ocorrer em uma instituição. E para mim é muito gratificante poder ter participado durante todo este período contribuindo dentro das minhas possibilidades. Vamos deixar um legado muito importante diante da consolidação da nossa Fetrantrans e o seu reconhecimento perante as demais instituições".



Pedro Lopes

"A experiência destes 30 anos é que você deve olhar para trás pelo que fez, não cobrando pelo que você não fez. E olhar para a frente na expectativa de que todos aqueles que vierem construíam mais pelo transporte cariense e brasileiro. O momento não é difícil a ponto de a gente ter descrença. O transporte é muito grande, muito forte, e a gente tem como se dividir em vários segmentos de atividades. Ver a entidade a entidade e o sistema como um todo: este é o compromisso que nós temos".



Dagnor Schneider

"Este é o momento de a gente exercitar novos modelos, refletir sobre os caminhos, alternativas, tecnológicas e possibilidades. O setor está extremamente fragilizado, aumentando a responsabilidade das entidades representativas, em âmbito estadual ou nacional. Tenho certeza de que todos aqueles que seguirem no transporte neste momento (de crises no País), que é de extremo desafio, sairão fortalecidos e no futuro estarão preparados para este novo momento.

Tem um entendimento claro de que o pior nós já vencemos. O momento é de oportunidade. O importante é termos a consciência de revisar conceitos e modelos. Com certeza, o setor terá um papel extremamente importante neste novo momento do Brasil e excelentes oportunidades para o sistema. Não desanime. Acredite! O Brasil é um País de oportunidades. E logística é imprescindível para o seu desenvolvimento".



Ari Rabioli

"Comemorar os trinta anos da Fetrantrans significa trazer a história que foi construída desde o início, pelos fundadores da Fetrantrans, que era ter uma federação para os três Estados e depois desmembrou em três entidades. O simbolismo que carregamos é a luta em favor das empresas de transporte, do segmento. E o principal objetivo à frente da Fetrantrans é transformá-la na mais forte, atuante e representativa federação do TRC do País".

Linha do tempo

Galeria de Presidentes Fetranccesco



Gestão Edgar Thomsen

Presidente: **Edgar Thomsen**

Vice-presidente: **Paulo Duarte e Silva**

1º secretário: **José Afonso da Silva Daréla**

2º secretário: **Rogério Benvenuti**

1º tesoureiro: **Pedro Rogério Garcia**

2º tesoureiro: **Paulo Roberto Ávila**

Conselho Fiscal Efetivo: **Altaides Isotton, Laênio José Ghisi e Elvino Sabi.**

Conselho Fiscal Suplente: **Osmar Ricardo Labes, Fúlvio Napolini e José Marques Trilha.**



Gestão José Afonso da Silva Daréla (1988/1991)

Presidente: **José Afonso da Silva Daréla**

Vice-presidente: **Edgar Thomsen**

1º secretário: **Pedro Rogério Garcia**

2º secretário: **Alaor Francisco Fissot**

1º tesoureiro: **Paulo Roberto Ávila**

2º tesoureiro: **Paulo Duarte e Silva**

Suplentes: **Dilmar Thomsen, Algemiro Monique Barreto, Laênio José Ghisi, Dênis Conrado Hasse, Osmar Ricardo Labes, João Carlos Zapelini.**

Conselho Fiscal Efetivo: **Elvino Antonio Sabi, Rogério Benvenuti e Pedro Zapelini.**

Conselho Fiscal Suplente: **Altaides Isotton, Remo Lavassa e Valmor Fernando Ampese.**



Gestão Jorge Marques Trilha (1991/1994)

Presidente: **Jorge Marques Trilha**

1º vice-presidente: **Osmar Ricardo Labes**

2º vice-presidente: **Elvino Antonio Sabi**

1º diretor secretário: **Oscar Giarretta**

2º diretor secretário: **Irineu Lauro Spáth**

1º diretor financeiro: **Alaor Francisco Tissot**

2º diretor financeiro: **Edilson Sérgio Binotto**

Suplentes: **Anildo Martins, Osvaldo Piloni, Lorisvaldo Piuco e Luiz Francisco Evangelista.**

Conselho Fiscal Efetivo: **Paulo Roberto Ávila, Edgar Thomsen e José Afonso da Silva Daréla.**

Conselho Fiscal Suplente: **Oto Breier, Algemiro Monique Barreto Filho e Rogério Benvenuto.**



Gestão Jorge Marques Trilha (1994/1998)

Presidente: **Jorge Marques Trilha**

1º vice-presidente: **Osmar Ricardo Labes**

2º vice-presidente: **Irineu Lauro Spáth**

1º diretor secretário: **Oscar Giarretta**

2º diretor secretário: **Rogério Benvenuto**

1º diretor financeiro: **Alaor Francisco Tissot**

2º diretor financeiro: **Osvaldo Piloni**

Suplentes: **Pedro Rogério Garcia, Edilson Sérgio Binotto, Lorisvaldo Piuco e Dorval Franzner.**

Conselho Fiscal Efetivo: **Paulo Roberto Ávila, Edgar Thomsen e José Afonso da Silva Daréla.**

Conselho Fiscal Suplente: **Oto Breier, Algemiro Monique Barreto Filho e Dagnor Roberto Schneider.**



Gestão Augusto Dalçóquio Neto (1999/2002)

Presidente: **Augusto Dalçóquio Neto**

1º vice-presidente: **Osmar Ricardo Labes**

2º vice-presidente: **Leonildo Proner**

1º diretor secretário: **Alex Albert Breier**

2º diretor secretário: **Wilson Cavazzini**

1º diretor financeiro: **Rogério Benvenuto**

2º diretor financeiro: **Algemiro Manique Barreto Filho**

Suplentes: **Valdir Manfredi, Edir Felix de Marco, Valmir Cavinato e Joel Correa.**

Conselho Fiscal Efetivo: **Osvaldo Piloni, Rudemar Miguel Bucher e Lorisvaldo Piuco.**

Conselho Fiscal Suplente: **Elfo Francisco Baroncello, Eriberto Luchtemberg e Osório Aprígio de Faria.**



Gestão Augusto Dalçóquio Neto (2002/2005)

Presidente: **Augusto Dalçóquio Neto**

1º vice-presidente: **Edir Felix de Marco**

2º vice-presidente: **Osvaldo Piloni**

1º diretor secretário: **Wilson Cavazzini**

2º diretor secretário: **Marcos Rogério Pereira**

1º diretor financeiro: **Algemiro Manique Barreto Filho**

2º diretor financeiro: **Osório Aprígio de Faria**

Suplentes: **Emílio Binotto, Edson Cavalcante de Oliveira, Valdir Manfredi e Clodomir Ribeiro Alves.**

Conselho Fiscal Efetivo: **Alex Albert Breier, Jovilton Castro Fernando Terrinha e Lorisvaldo Piuco.**

Conselho Fiscal Suplente: **Claudio Jorge Gertler, Arnaldo Zapellini e Ari Natal Sgarbossa.**



Gestão Pedro José de Oliveira Lopes (2005/2008)

Presidente: **Pedro José de Oliveira Lopes**

1º vice-presidente: **Clodomir Ribeiro Alves**

2º vice-presidente: **Alex Albert Breier**

1º diretor secretário: **Marcos Rogério Pereira**

2º diretor secretário: **Osmar Ricardo Labes**

1º diretor financeiro: **Rogério Benvenuto**

2º diretor financeiro: **Márcio Ricardo Hess**

Suplentes: **Oswaldo Piloni, Edir Felix de Marco, Algemiro Manique Barreto Filho e Augusto Dalçóquio Neto.**

Conselho Fiscal Efetivo: **Tarcísio Vizzotto, Gerson Francisco Galotti e Valmir Luiz Schmidke.**

Conselho Fiscal Suplente: **Riberto Lima, Ivanir Paulo Carlesso e Elizabeth Binotto Bazzo.**

Gestão Pedro José de Oliveira Lopes (2012/2016)

Presidente: **Pedro José de Oliveira Lopes**

1º vice-presidente: **Joel Correa**

2º vice-presidente: **Valmor Zanella**

Vice-presidente regional: **Lorisvaldo Piucco**

Vice-presidente regional: **Oswaldo Piloni**

Vice-presidente regional: **Paulo Simioni**

Vice-presidente regional: **Benjamin Ghiggi**

1º secretário: **Clodomir Ribeiro Alves**

2º secretário: **Evertton Fontanella**

1º tesoureiro: **Rogério Benvenuto**

2º tesoureiro: **Sizernando Andriani**

1º diretor político institucional: **Osmar Ricardo Labes**

2º diretor político institucional: **Darci Zanotelli**

Presidente de Honra: **Augusto Dalçóquio Neto**

Conselho Fiscal Efetivo: **Maria Regina Dalçóquio, Norberto Koch Mendes e Valmir Schmidke.**

Conselho Fiscal Suplentes: **Julio César Hess, Ivanir Paulo Carlesso e Gerson Francisco Marcinichen Galotti.**

Gestão Pedro José de Oliveira Lopes (2008/2012)

Presidente: **Pedro José de Oliveira Lopes**

Vice-presidente: **Clodomir Ribeiro Alves**

Vice-presidente: **Alex Albert Breier**

Vice-presidente: **Valmor Zanella**

Vice-presidente: **Oswaldo Piloni**

Vice-presidente: **Lorisvaldo Piucco**

1º secretário: **Osmar Ricardo Labes**

2º secretário: **Tarcísio Vizzotto**

1º diretor financeiro: **Rogério Benvenuto**

2º diretor financeiro: **Márcio Ricardo Hess**

1º diretor institucional: **Marcos Rogério Pereira**

2º diretor institucional: **Darci Zanotelli**

Conselho Fiscal Efetivo: **Norberto Koch Mendes, Valmir Luiz Schmidke e Maria Regina Dalçóquio.**

Conselho Fiscal Suplentes: **Izildo Osmar Neidert, Nestor Ferens e Gilberto Zappellini.**



Gestão Ari Rabaoli (2016/2020)

Presidente: **Ari Rabaoli**

1º vice-presidente: **Dagnor Roberto Schneider**

2º vice-presidente: **Ivanir Paulo Carlesso (in memoriam)**

Vice-presidente regional: **Diógenes Gilberto Fabris**

Vice-presidente regional: **Lorisvaldo Piucco**

Vice-presidente regional: **Paulo Simioni**

Vice-presidente regional: **Valmor Zanella**

1º diretor secretário: **Alex Albert Breier**

2º diretor secretário: **Paulo Cesar Daniel Zendron**

1º diretor financeiro: **Wilson Steingraber Júnior**

2º diretor financeiro: **Leonir Palhano**

1º diretor político institucional: **Vilmar José Rui**

2º diretor político institucional: **Altaides Isotton**

Conselho Fiscal Efetivo: **Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Sérgio Sartor.**

Conselho Fiscal Suplente: **Carlos Augusto Rosa, Silvio Schroeder e Paulo Ricardo Garcia Berlanda.**



TRANSPOCRED 11 ANOS

CRESCER É BOM.
AINDA MAIS QUANDO
CRESCEMOS JUNTOS!

No dia 14 de setembro o 11º aniversário da Transpocred celebrou uma história de crescimento patrimonial, financeiro e social, hoje representada por 11 postos de atendimento em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e mais de 12 mil cooperados.

A maior das conquistas, segundo o presidente da Fetranesc e da Transpocred, Ari Rabaioli, "é saber que evoluímos juntos". Mais do que isso, segundo a diretora executiva da instituição financeira, Roberta Caldas, "celebramos o envolvimento muito grande dos nossos cooperados, que sempre acreditam e são fiéis à cooperativa".

"Continuaremos aqui para ajudar a melhorar a sua vida e a sua comunidade, gerando oportunidades para que todos realizem seus sonhos e alcancem o sucesso pessoal e profissional", reforçou Rabaioli ao falar em futuro.

Nessa trajetória, o protagonismo é também dos colaboradores que escolheram ser a face da Transpocred para converter os atendimentos em relacionamentos.

Entrevista

Diretora Executiva da Transpocred, Roberta Caldas

Fetrancesc – Qual o significado de celebrar 11 anos de fundação da Transpocred?

Roberta Caldas – Nós chegamos aos 11 anos segurando os momentos difíceis que passamos neste período pela economia e política e que afetam diretamente o nosso negócio. Mas o nosso compromisso, deste grupo, foi muito maior. Esta característica nos faz celebrar 11 anos tendo uma cooperativa com excelente resultado, muito acima do orçado, e com qualidade e gestão totalmente segura.

Fetrancesc – E sobre a parceria fiel entre a federação e a Transpocred. O que é fazer parte da história desta entidade?

Roberta Caldas – Falar da relação de onze anos destes trinta da Fetrancesc é narrar diretamente a vida e o nascimento da cooperativa. A ideia surgiu onze anos atrás. A diretoria na época era composta por todos os presidentes de sindicatos. Então a federação abraçou com muito compromisso. Profissionalizou e qualificou a equipe e a gestão. E realmente foi uma decisão muito acertada para que possamos celebrar os 11 anos da Transpocred nestes 30 da federação, tendo um belíssimo projeto.

Fetrancesc – O que esperar dos próximos anos desta parceria de sucesso?

Roberta Caldas – O que esperamos é que nós estejamos cada vez mais próximos e trabalhando com um objetivo em comum: de servir o setor de transportes levando qualidade de vida aos empresários e melhorando o seu negócio.

“Esta característica nos faz celebrar 11 anos tendo uma cooperativa com excelente resultado, muito acima do orçado, e com qualidade e gestão totalmente segura.”



PARABÉNS FETRANCESSC

30 Anos atuando na defesa de seus associados, movimentando a economia, gerando empregos e desempenhando seu papel socioambiental.

Nossa homenagem para cada um que faz parte desta importante entidade, segmento fundamental para a economia de **Santa Catarina**.

